Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



Atividade Prática 11

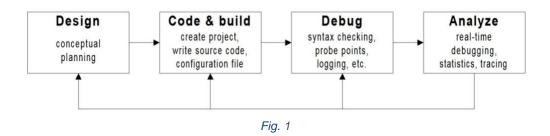
OBJETIVO:

Escrever, montar e executar/depurar os primeiros programas em Assembly usando o CCS (*Code Composer Studio*).

INTRODUÇÃO:

O CCS é um ambiente integrado que oferece facilidades para se trabalhar com as diferentes fases do desenvolvimento de um sistema embarcado, listadas a seguir e mostradas no diagrama da Fig. 1.

- Projeto
- Preparação do Código
- Depuração (Debug) e
- Análise



Para criar um projeto em Assembly, basta seguir as etapas listadas abaixo.

- 1) Clique nas opções: "File", "New..." e "Project".
- 2) Na nova janela "New Project", clique na opção "CCS Project" e clique "Next".
- 3) Na nova janela "**New CCS Project**", verifique o nome do processador ("**MSP430G2553**"). Caso não esteja correto, digite o nome correto. Selecione a opção "**Empty Assembly only Project**", defina um nome para o programa e clique em finalizar (Fig. 2).

Após essas etapas, deverá surgir a tela de edição com o "esqueleto" do programa, mostrado abaixo. Seu código deverá ser digitado logo abaixo do campo "**Main loop here**". Nas próximas aulas, comentaremos o porquê das demais linhas de programa que aparecem neste arquivo.

¹ **Referência**: Módulo 0 do Laboratório de Sistemas Microprocessados (ENE-UnB)

Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



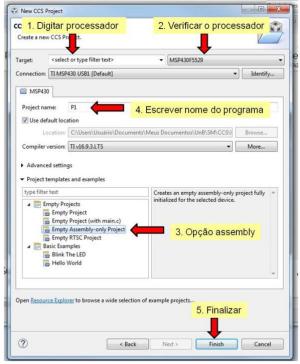


Fig. 2

.cdecls C,LIST,"msp430.h"	
.def RESET	; Export program entry-point ; make it known to linker.
.text .retain	; Assemble into program mer ; Override ELF conditional li: ; and retain current section.
retainrefs	; And retain any sections that ; references to current section

Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



Atalhos interessantes do Code Composer:

Atamos interessantes do code composer.		
CTRL + S	Salva o programa	
F11	Monta o programa e ativa o ambiente de debug	
F5	Executa passo a passo (Step Into);	
F6	Executa passo a passo, mas não "entra" nas sub-rotinas (Step Over);	
F8	Executa (roda) o programa	
ALT + F8	Pausa execução	
CTRL + SHIFT + R	TRL + SHIFT + R Soft Reset	
CTRL + F2	Termina o debug e volta para o editor	
CTRL + SHIFT + B	Insere ou remove um Ponto de Quebra (Break Point)	

TAREFAS:

A) Escreva, monte e execute com o debug o programa listado abaixo (**P1A**), que inicializa o conteúdo dos registradores **R5** e **R6** e depois os soma, guardando o resultado em **R6**. Note que ao lado de cada mnemônico foi colocado o modificador ".**B**", que indica que a instrução opera em 8 bits.

Usando **F5**, execute o programa passo a passo. Para ver o conteúdo dos registradores, selecione as opções "**View**" e "**Registers**" na barra de ferramentas. Na nova janela, clique no pequeno triângulo à esquerda da linha "**Core Registers**". Clicando com o botão da direita sobre o registrador, você pode usar a opção "**Number Format**" para mudar a apresentação do número. A opção hexadecimal é a padrão.

Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



; ; Main	loop here			
;				
, P1A:	MOV.B	#3,R5	;Colocar o número 3 em R5	
	MOV.B	#4,R6	;Colocar o número 4 em R6	
	ADD.B	R5,R6	;Fazer a operação R6 = R5 + R6	
	JMP	\$;Travar execução num laço infinito	
	NOP		;Nenhuma operação	

Ao escrever seus programas, use a tabulação para separar as 4 colunas:

<u>Coluna 1</u>: mais à esquerda, reservada para os rótulos (*labels*). No programa acima, "P1A" é um label que faz referência ao endereço da instrução **MOV.B** #3,R5. Sempre coloque seus *labels* nessa primeira coluna. Nunca coloque uma instrução nesta posição, pois ela será interpretada como *label*.

Coluna 2: onde são colocados os mnemônicos das instruções (MOV, ADD, JMP, etc).

<u>Coluna 3</u>: onde são colocados os operandos das instruções (#3,R5; R5,R6, etc). Note que a atribuição é da esquerda para a direita.

<u>Coluna 4</u>: destinada aos comentários. Tudo que estiver após o ponto e vírgula (;) é ignorado pelo Assembler. Note que o comentário pode iniciar na primeira coluna.

B) Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1B**. Execute o programa **passo-a-passo** (usando a tecla **F5** ou **F6**). Note que o resultado em **R6** foi **0x4320**. Isso ocorre porque **0xFFFF** é a representação de -1 em complemento de 2. Você pode substituir a instrução **MOV** #**0xFFFF,R5** pela instrução **MOV** #**-1,R5**, que o resultado será o mesmo.

;; ; Main loop	p here		
;			
, P1B:	MOV	#0xFFFF,R5	;Colocar o número 0xFFF em R5
	MOV	#0x4321,R6	;Colocar o número 0x4321 em R6
	ADD	R5,R6	;Fazer a operação R6 = R5 + R6
	JMP	\$;Travar execução num laço infinito
	NOP		;Nenhuma operação

C) Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1C**, listado abaixo. Note que o programa usa a subrotina "SUBROT", que soma **1** ao **R5**, duas vezes. O número de vezes em que a subrotina é chamada é ditado pelo valor em **R6**. Isto significa que **R6** é o contador do laço (**LOOP**).

Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



; Main loop here			
P1C:	CLR	R5	;Zerar R5
	MOV	#4,R6	;Colocar o número 4 em R6
LOOP:	CALL	#SUBROT	;Chamar subrotina "SUBROT"
	DEC	R6	;Decrementar R6
	JNZ	LOOP	;Se diferente de zero, ir para LOOP
	NOP		;Nenhuma operação
	JMP	\$;Travar execução num laço infinito
	NOP		;Nenhuma operação
SUBROT:	ADD	#1,R5	;Somar 1 em R5
	ADD	#1,R5	;Somar 1 em R5
	RET		;Retornar

Execute o programa até o final, usando **F5**. Faça o **Soft Reset** (CTRL + SHIFT + R) e execute o programa até o final usando **F6**. Você notou alguma diferença?

Vamos agora introduzir o conceito de **ponto de quebra** (*break point*). Quando a execução atinge um ponto de quebra, ela é interrompida e o controle é devolvido para o usuário. Coloque o cursor sobre a instrução **NOP**, logo antes do **JMP** \$ e ative um ponto de quebra neste local (**CTRL** + **SHIFT** + **B**). Uma forma alternativa para ativar o ponto de quebra é dar dois cliques no número que aparece à esquerda da instrução. O ponto de quebra é útil para rotinas longas ou demoradas.

Faça o **Soft Reset** (CTRL + SHIFT + R) e execute o programa com **F8**. Note que o programa é interrompido quando atinge este ponto.

D) Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1D**, listado abaixo. Note que o programa usa a instrução **RLA R5**, que desloca o conteúdo de **R5** uma vez para a esquerda. A quantidade de rotações é dada por **R6**. O que aconteceu com o conteúdo de **R5** a cada laço de repetição? Você notou alguma coisa interessante?

;; Main loop here			
:			
P1D:	MOV	#1,R5	;Colocar 1 em R5
	MOV	#4,R6	;Colocar o número 4 em R6
LOOP:	RLA	R5	;Deslocar 1 bit para a esquerda
	DEC	R6	;Decrementar R6
	JNZ	LOOP	;Se diferente de zero, ir para LOOP
	NOP		;Nenhuma operação
	JMP	\$;Travar execução num laço infinito
	NOP		;Nenhuma operação

😚 ccs8 - Code Composer Studio

Professor: Gilmar Silva Beserra

E-mail: gilmar.beserra@gmail.com (Sala 24 – UED)



- **E)** Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1E**, que deve acender os leds P1.0 e P1.6 da placa.
- **F)** Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1F**, que deve acender os leds P1.0 e P1.6 da placa apenas quando o botão P1.3 for pressionado.
- **G)** Escreva, monte e execute com o debug o programa **P1G**, que deve calcular o oitavo termo da sequência de Fibonacci e armazenar o resultado no registrador **R5**.
- **H)** Exporte o trabalho realizado num arquivo zip: ao final de cada atividade prática, será exigida a entrega de um programa na forma de um arquivo zip contendo o seu projeto CCS. Para exportar o seu trabalho, clique em "File" -> "Export" e selecione a opção "Archive File" dentro da pasta "General".

